

PROJETO DE PEQUISA- AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

NAYANE CRISTINA PEREIRA

1. DELIMITAÇÃO DO TEMA

Sabe-se que muitos estudiosos tem preocupação como alfabetização buscando encontrar alternativas eficazes que contribuam com a melhora de ensino de aprendizagem de todos os alunos. A aprendizagem e um vínculo como outra pessoa, através desse vinculo que ao a troca de conhecimento.

As dificuldades de aprendizagem são um assunto vivenciado diariamente por educadores na sala de aula. Dificuldades de aprendizagem e um tema que desperta a atenção para existência de crianças que frequentam a escola ou infantaria e apresentam problemas de aprendizagem

Acredita-se que as crianças com problemas de aprendizagem constituem um desafio em matéria de diagnostico e educam. No entanto, não e raro encontrar educadores, que consideram a priori alguns preguiçosos e desinteressados, essa atitudes não só rotulada como também esconde a pratica docente do professor.

Outro fator que também está relacionado às dificuldades é a desestruturação familiar, pois a família é a base, é o primeiro grupo social que a criança tem acesso. Porém, a realidade nos mostra que a cada dia é maior a Distância entre pais e escola.

2. METODOLOGIA

A Metodologia utilizada nesta pesquisa será estritamente qualitativa, utilizando-se de pesquisa a livro, revista e Periódos.

As Escolhas dos aspectos metodológicos de um trabalho de pesquisa são de suma importância, pois há inúmeras metodologias de trabalho e a melhor adequação dos meios indicara a eficiência de pesquisa.

Esse estudo também visa propor novas metodologias de ensino que contribua para aprimoramento de aprendizagem, e isso acaba por ser caracterizar em modalidade de pesquisa e ação que podem e devem caminhar juntas quando se pretende a transformação da pratica.

A aprendizagem é um fruto da história de cada sujeito e das relações que ele

Consegue estabelecer com o conhecimento ao longo da vida (da infância a velhice). A aprendizagem, não pode relacionar-se unicamente com a criança, mas a aprendizagem não é um processo individual, isto é, não depende exclusivamente do esforço de quem aprende, mas sim de um processo coletivo.

3. JUSTIFICATIVA

Pretende-se com a escolha deste tema tentar compreender e saber como agir em meio a essas dificuldades de aprendizagem, na qual, muitas vezes, alunos não aprendem ou aprendem mal, sendo assim, melhor dizendo, aprendem de maneira lenta ou sem resultados algum. Saber lidar com alunos em déficit escolar é o fator maior pelo qual almejo de maneira objetiva fazer esse projeto. Pois na maioria das vezes os educadores não sabem lidar, ou seja, não são preparados para lidar ou para identificar tais dificuldades.

Quando uma criança tem dificuldades de aprendizagem é necessário primeiramente que essas dificuldades sejam identificadas, geralmente isso é feito pelo professor que passa a conviver com a criança. Essa dificuldade depois de identifica da passa ser tratada com a utilização de métodos de Ajuda a que venham sanar, ou seja, que venham diminuir estas dificuldades em sala

de aula. Múltiplos são os fatores que contribuem para as **Dificuldades de Aprendizagem na Educação Infantil**.

4. REVISÃO DA LITERATURA

4.1. APRENDIZAGEM

As mudanças necessárias para enfrentar sobre bases novas a alfabetização inicial não se resolvem com um novo método de ensino, nem com novos testes de prontidão nem com novos materiais didáticos. É preciso mudar os pontos por onde nós fazemos passar o eixo central das nossas discussões. Temos uma imagem empobrecida da criança que aprende: a reduzimos a um par de olhos, um par de ouvidos, uma mão que pega um instrumento para marcar e um aparelho fonador que emite sons. Atrás disso há um sujeito cognoscente, alguém que pensa, que. Constrói interpretações, que age sobre o real para fazê-lo.

Emília Ferreiro

Pode-se afirmar que praticamente tudo que o ser humano faz, pensa e percebe é aprendido. Aprendemos o que comer e beber, como nos abrigar e vestir, como falar e agir. Aprendemos a aprender.

A aprendizagem é a capacidade e a possibilidade que as pessoas têm para perceber, conhecer, compreender e reter na memória as informações obtidas. É este o cortejo que leva à ampliação e ao enriquecimento das experiências anteriormente vividas, Como Pierre Weil (1988 p.100) diz que: “Aprendizagem é, em geral. Definida como sendo o processo de integração e de adaptação do ser humano no seu ambiente”.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O propósito desse estudo foi refletir sobre o papel da psicopedagogia preventiva nas dificuldades de aprendizagens escolar durante a alfabetização, devido a desatenção que tem sofrido o ensino da leitura e da escrita, e o baixo rendimento escolar.

Com este trabalho foi possível refletir sobre os diversos aspectos envolvidos na condição de dificuldade de aprendizagem e ressaltar que embora a dificuldade de aprendizagem possa ser um condição ligada a múltiplos fatores internos a criança ela está de certa maneira sustentada pelo meio familiar escolar e social no qual a criança está inserida e ainda a forma com que a família lida como essas condições, e terá um papel decisivo na condução e evolução do caso.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Smithc. strickc, **Dificuldades de Aprendizagem de A-Z** Guia completo para pais e educadores tradução de Dayse batista porto alegre Artmed.2001

Pierre Weil, (1988 p.100)

FERREIRO, Emília. **Reflexões sobre alfabetização**. São Paulo: Editora Cortez, 1996.

BOSSA, N. **A Psicopedagogia no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, 2000. p. 30

Pontes e Lacerda-MT

2015